



Buscar Notícias

Buscar



16 de Julho de 2015

Notícias

Brasil

Cidades

Regionais

Policias

Economia

Esquites

Imóveis

Internacional

Saúde

Tecnologia e Ciência

Colunistas

Entretenimento

Agenda Cultural

Galeria de Fotos

Galeria de Vídeos

Bichos

Cinema

Famosos e TV

Humor

Jovem

Meio Ambiente

Música

Receitas

Bate Papo

Esportes

Automobilismo

Esportes Olímpicos

Futebol

Mais Esportes

Serviços

Anuncie

Pontos Turísticos

Telefones Úteis

Jornais

Correio do Povo

Folha Vitória

Hoje em Dia

Notícias do Dia

Rádios

Rádio Guaíba

Rádio Record

Rádio Sociedade

Colchões Móveis e Eletros



CASA DOS SONHOS

Crato-Ce (88) 3521.2921
J. do Norte-Ce (88) 3512.1080
Missão Velha-Ce (88) 3542.1873
Nova Olinda-Ce (88) 3546.1358

16/07/2015 às 01h27min - Atualizada em 16/07/2015 às 01h39min

REDAÇÃO - Crato(CE)

TAMANHO DA FONTE A- A+

CAMPOS SALES: População sofre com falta de recursos

O MPCE encaminhou ofício à Arce solicitando fiscalização nos sistemas de água e esgoto do município



Campos Sales. O sol nem mesmo tem raído e dona Justina Ferreira, 61, já está em pé à espera da água. A agricultora acorda todos os dias por volta das 4 horas, prepara o café e fica de prontidão na torneira da cozinha, atenta ao primeiro sinal. A espera, por vezes, é longa. Ela conta que, nos últimos meses, o abastecimento tem sido alternado. A solução "é levantar cedo, enquanto a força nas torneiras ainda está boa, e encher o máximo de baldes que conseguir".

>Qualidade da água também preocupa

>Fornecimento acontece somente a cada 48 horas

A saga em busca da água não é exclusividade de dona Justina. A população de Campos Sales vive à beira de um colapso no abastecimento. A falta do recurso não é o único transtorno enfrentado pelos usuários da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece). O líquido que escorre pelas torneiras das residências tem mau cheiro e aspecto esverdeado, conforme relata Maria Aparecida Fontes. A auxiliar de limpeza reclama da qualidade e lamenta o dinheiro gasto para comprar, por semana, 108 litros. "Há anos nós enfrentamos esse problema, mas, nos últimos meses, piorou. A água, quando chega, fede e não serve nem para lavar a louça. O jeito é comprar".

Para cada lata contendo 16 litros, o morador desembolsa R\$ 1. Uma equação que, no fim do mês, pesa no bolso. "A água falta, mas todo início de mês a conta chega", reclama Maria Conceição Magalhães, moradora do bairro Aparecida. Em sua residência, vivem quatro pessoas e a conta mensal custa, em média, R\$ 55. Para complementar, recorre à vizinha que possui uma cisterna. "Nossa sorte é essa cisterna, caso contrário, gastaria perto de R\$ 100 por mês só com água", comenta a dona de casa.

Sem contar com a mesma sorte, Jardênia Ferreira de Souza não tem outra opção, senão recorrer aos carros-pipa. Eles fornecem a água utilizada para consumo humano e cozimento de alimentos. Ao todo, sete veículos fazem a distribuição na cidade. E, embora tenha excelente aparência, não há garantia de que seja própria para consumo.

No ramo há cinco anos, Francisco Pereira Filho, 34, explica que a água é retirada de Brejinho, em Araripe. O autônomo conta que, nos últimos seis meses, a procura cresceu. Para atender à demanda, teve de contratar dois auxiliares que o ajudam a entregar os cerca de sete mil litros por dia, o que gera faturamento diário bruto de R\$ 437.

No segmento há mais tempo, Paturi possui dois caminhões, cada um com capacidade de até 60 mil litros, e quatro funcionários. Gabriel Diniz é um deles. Segundo o motorista, por dia são vendidos 45 mil litros, ao preço de R\$ 1 por lata, contendo 18 litros. "Acredito que, nos próximos meses, a situação vai piorar. Não está mais chovendo e o açude está secando. Nessa época, chegamos a vender 60 mil litros em um só dia", acrescenta. A empresa capta água em Araripe e no Estado do Pernambuco.

Se dona Justina madruga em busca de água, Francisca Darci de Bastos não dorme na ansiosa espera. "Trabalho o dia inteiro. Quando chego em casa faço os afazeres, preparo o almoço do dia seguinte e, mesmo cansada, não posso dormir antes da meia-noite. Deixo as torneiras

Brasil



Ministro da Justiça condena escutas e vazamentos ilegais

Cidades



Conquista do camelódromo do Crato será reforçada junto ao Governo do Estado pela administração...



Arte e sustentabilidade têm seu espaço na Expocrato 2015

Meio Ambiente



Prorrogação do prazo para extinção de lixões é aprovada pelo Senado

abertas e fico 'pastorando'. Lá para tarde começa a entrar água. Os primeiros baldes geralmente eu joga fora, porque a água é suja". Por noite, chega a encher quatro baldes que servem de plano B.

Poço da Pedra

O nome do açude faz jus ao atual momento do reservatório. Seco, o que se vê é um enorme paredão de rocha. A pouca água que ainda resta é esverdeada e barrenta. A escassez consecutiva dos últimos anos afastou, inclusive, os pescadores. Antônio Bruno da Silva conta que aprendeu a pescar com seu pai. Saudosista, ele lembra que, na década passada, o local era farto de peixes. "Vinha com meu pai, hoje já cansado pela idade. E era fácil a gente sair daqui com vários quilos de peixe". Hoje, o cenário é preocupante. O local quase não é mais visitado por pescadores. As canoas estão à deriva, nas margens do açude. O açude Poço das Pedras, que abastece a cidade, de quase 27 mil habitantes, encontra-se com menos de 5% da capacidade de armazenamento, que é de 2.380.000m³.



WhatsApp
(88) 8814.6626

Ministério Público

O Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE), representado pela Promotoria de Justiça de Campos Sales, encaminhou ofício à Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce), solicitando fiscalização nos sistemas de água e esgoto do município. O promotor de Justiça Gleydson Leandro Carneiro Pereira justifica o pedido citando o Artigo 129, II, da Constituição Federal, que diz sobre a necessidade de "zelar pelo efetivo respeito dos poderes públicos e dos serviços de relevância pública".

O Ofício requisita que "seja realizada visita de técnicos a fim de verificar as condições de abastecimento de água potável e de esgoto, elaborando ao final o laudo circunstanciado dando conta do atendimento à legislação pertinente". O promotor requer, também, que seja "procedida uma avaliação técnica da qualidade da água (nos aspectos físicos e odor) distribuída pela Companhia de Água e Esgoto do Ceará, avaliando desde o armazenamento até o processo de filtragem e distribuição da água".

A Cagece diz conhecer a situação do município e ressaltou que, no começo do ano, estava em tramitação processo para liberação de recurso na ordem de R\$ 20 milhões. O valor seria destinado à implementação do projeto de reestruturação de todo o sistema de abastecimento de água de Campos Sales. O recurso foi cancelado pela Fundação Nacional da Saúde (Funasa).

Diário do Nordeste



LINK DA NOTÍCIA - ESPALHE POR AÍ!

<http://www.caririceara.com/home/index.php?pg=not%EDcia&id=1>

Compartilhar essa Notícia:

Seu tablet ou celular trava na tela inicial, não inicia ou é muito lento?

Nós temos a solução para esse problema!

RUA PADRE CICERO, Nº1624, SALESIANOS - JUAZEIRO DO NORTE/CE
TEL: (88) 8843 6464
email: faustonhml@hotmail.com



Dr. João Henrique
ODONTOLOGIA ESPECIALIZADA
RUA TRISTÃO GONÇALVES S/A CRATO-CE - FONE: 88 3523-2425

albano
ÓPTICA E RELOJOARIA
Um Novo Conceito

LFS
LEITÃO, FORTALEZA & SAMPAIO
Advogados Associados
(88) 9963.6577

E & S
CONTABILIDADE
Registro de Fimões, Imposto de Renda, TELEFONES, Passos, Pátes, Jurídica, ITB e Gato Passado: 8809-1640
Rua Barros Maciel, 122 - B. Remédios Centro CE: 0252-4095
9709-4435
Técnico Contábil: Emerson Lima 3543-4092

Dr. Jesus Cristo

RÁDIO 1020 KHz
EDUCADORA AM